

Para cada agora há um novobanco dos Açores.

Seja qual for o seu, estamos ao seu lado.

novobanco  
DOS AÇORES

NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.



# Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt



Quarta-feira, 28 de Novembro de 2023 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares • Ano 104 n.º 33193 • Preço: 1 Euro

## Presidente da Junta de Freguesia da Povoação considera “fundamental” a construção da via para as Furnas e defende nova escola básica e secundária

**Nilson Vieira afirma que os agricultores estão com graves dificuldades**

O Presidente da Junta de Freguesia da Povoação, Nilson Vieira, afirmou ao Correio dos Açores que, perante a falta de condições da escola básica e secundária “tem sido a Câmara Municipal da Povoação a substituir o Governo naquilo que são as suas responsabilidades.” O autarca alerta para a falta de verbas para a reestruturação dos caminhos agrícolas, na medida em que “não

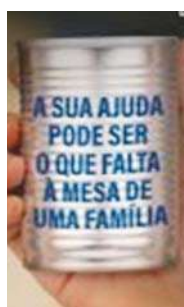
tem obtido nenhum tipo de apoio ou compensação” da Secretaria Regional da Agricultura. Afirma que, na habitação, “faz-se muito pouco no concelho, para quem fala em milhões de euros”. Considera que urge avançar com a beneficiação da ligação entre as Furnas e a Povoação. Considera um “problema de saúde pública”, a quantidade de roedores que existe na Povoação. **págs. 2 e 3**



**XIV Encontro de Sociologia**  
Há novos problemas a surgir na sociedade açoriana que se juntam aos que existem e que estão de sobremaneira a agravar a situação social e familiar, segundo o sociólogo Fernando Diogo



págs. 4 e 5



**Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel** lança Campanha de Natal para ajudar 800 famílias por mês

pág. 7

Entre Janeiro e Julho foram Registados nos Açores 2.255 acidentes rodoviários, que provocaram 2 mortes, 63 feridos graves e 425 feridos ligeiros

última

PJ alerta pais e escolas para casos de menores envolvidos em pornografia via WhatsApp

pág.12

Lotaçor de Ponta Delgada vendeu 12 toneladas de pescado *online* entre os meses de Janeiro e Outubro deste ano

pág. 8

Câmara da Lagoa e Centro Paroquial da Ribeira Chã vão relembrar o Padre João Caetano Flores após 25 anos do seu falecimento

pág. 16

**MARCA DA QUINZENA**

Juvel Persil 23/11 a 06/12

AO COMPRAR A MARCA DA QUINZENA HABILITA-SE A GANHAR EM CARTÃO CONTINENTE 350 EUROS EM COMPRAS

5 CARRINHOS DE COMPRAS NO VALOR DE 350€ CADA

**CONTINENTE**

**CYMBRON**  
Máquinas e Ferramentas

**MOTAS**

GRANDES MARCAS PEQUENOS PREÇOS

Azores Park, Stand 3.13  
Tel: 299 20 19 20  
@ comercial@cymbtron.pt

Mapa: Rua Motas Park, Rua do Suroeste, Calçada das Mouras, Estrada Regional da R. Grande, Estádio 8. Setembro, Via Rápida R. Grande (Lagoa)

**CEMAH**

SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

JUNTOS RESISTIMOS À ADVERSIDADE E JUNTOS ENCARAMOS ESTE NOVO CICLO.

BOMOS A CASA DOS AÇORES

INFORME-SE EM WWW.CEMAH.PT

**BIOCALCE MuroSeco**

**BIOCALCE® MUROSECO**  
REABILITAÇÃO DE PAREDES HÚMIDAS E SALINAS

Biocalce® MuroSeco: simplicidade e segurança para a solução definitiva da humidade capilar em paredes.

**KERAKOLL**  
The GreenBuilding Company

**Costa Pereira e Filhos, Lda**  
materiais de construção  
Tel: 296 960 200 - www.costapereira.pt

## Presidente da Junta de Freguesia da Povoação, Nilson Vieira

# “É fundamental a realização das obras prometidas e necessárias de beneficiação da ligação entre as Furnas e a Povoação”

O Presidente da Junta de Freguesia da Povoação, Nilson Vieira, afirmou ao Correio dos Açores que, perante a falta de condições da Escola Básica e Secundária “tem sido a Câmara Municipal da Povoação a substituir o Governo naquilo que são as suas responsabilidades.” O autarca alerta para a falta de verbas para a reestruturação dos caminhos agrícolas na medida em que “não tem obtido nenhum tipo de apoio ou compensação” da Secretaria Regional da Agricultura. Considera que urge avançar com a beneficiação entre as Furnas e a Povoação.

**Correio dos Açores - Que retrato nos faz da freguesia da Povoação?**

**Nilson Vieira (Presidente da Junta de Freguesia da Povoação)** - Foi na freguesia de Povoação que surgiram os primeiros povoadores da ilha de São Miguel. A sede do concelho é também na nossa freguesia, que é constituída pelo centro e pelos arredores, Pé do Salto, Comissão e Morro e pelas suas cinco lombas, Lomba do Cavaleiro, Lomba do Carro, Lomba do Botão, Lomba do Pomar e Lomba dos Pós.

É tudo isto que a torna numa encantadora e deslumbrante freguesia, com uma comunidade que recebe como ninguém, com uma comunidade que sempre teve a força, a vontade e a capacidade de trabalho, para se reerguer de todas as tragédias que a assolaram.

É uma freguesia rica em história e cultura, onde poderão descobrir tradições profundamente enraizadas, pratos deliciosos, festas vibrantes e paisagens magníficas.

É um lugar verdadeiramente especial, onde tradições, sabores, história e paisagens se fundem para criar uma experiência única a quem nos visita.

É impossível alguém ficar indiferente e não se apaixonar por esta freguesia.

### Urge avançar com a beneficiação da via entre Furnas e Povoação

**Qual a dimensão do turismo na freguesia? Têm surgido muitos alojamentos locais?**

De ano para ano, temos assistido a um aumento considerável do turismo que assume um papel deveras importante na dinamização da nossa economia. A freguesia de Povoação conta apenas com um hotel que, durante alguns anos, fechava alguns meses no ano. Agora, felizmente, mantém-se aberto quase todo o ano e junto com os alojamentos locais, que aumentaram significativamente, contribuem para que possamos receber muito mais pessoas do que recebíamos anteriormente.

O aumento dos alojamentos locais não só trouxe investimentos para a freguesia, como contribuiu para a reabilitação de muita habitação que se encontrava degradada e abandonada.

Temos também de dar mérito ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal da Povoação, que investiu e continua a investir na requalificação da nossa orla marítima e no reaproveitamento e embelezamento dos nossos espaços públicos que contribuíram, indiscutivelmente, para o aumento de visitas à nossa freguesia.

Não posso esquecer os nossos emigrantes, que mantêm sempre uma ligação muito forte à nossa freguesia, terra que os viu nascer. Tam-



**“Outra das preocupações que temos no momento, tem a ver com o aparecimento de roedores”**

bém eles investem na nossa freguesia, quer na abertura de novos negócios, quer na aquisição de moradias.

Todos estes factores impulsionam o nosso comércio e serviços contribuindo para a criação de mais e melhor emprego.

**A freguesia Povoação tem potencial para se desenvolver mais? Em que domínios?**

Acredito que temos muito potencial e que podemos continuar a crescer enquanto freguesia e enquanto concelho.

Para isto, considero fundamental a realização das obras prometidas e necessárias ao nível das acessibilidades, refiro-me à beneficiação da ER1-1ª, entre Furnas e Povoação (troços entre Furnas-Agrião e Agrião-Lomba do Cavaleiro) e a aprovação de um bom PDM – Plano Director Municipal, que nos permita um desenvolvimento equilibrado e eficiente.

Estes são dois pontos muito importantes, que nos permitirão potenciar, ainda mais, o nosso desenvolvimento, reduzindo distâncias e oferecendo segurança, atraindo mais investimento privado e aumentando o emprego.

Os sectores principais de desenvolvimento continuarão a ser o turismo e a agricultura.

A agricultura continua a ser um motor essencial da nossa economia, contudo é necessário aproveitar todos os seus ramos de actividade dentro e fora das explorações, melhorando a

sua competitividade.

Relativamente ao turismo, como destino de turismo rural que somos, temos de o direccionar para diferentes nichos de mercado, aproveitando todas as nossas características, o mar, a nossa cultura e a nossa história, agregando valor aos nossos produtos, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da nossa freguesia.

Tudo isto só é possível com as acções do Governo dos Açores e da nossa Câmara Municipal da Povoação, pois nós, juntas de Freguesia, não temos nem recursos financeiros nem recursos humanos para podermos fazer mais e melhor.

**Habitação: “Muito pouco para quem anuncia milhões...”**

**Quais as motivações que levam as pessoas a se fixarem na freguesia?**

Somos uma pequena freguesia, virada para o mar, com piscina, com praias, com parque infantil, com várias infra-estruturas desportivas, temos saneamento, abundância de água, escolas, supermercados, centro de saúde e farmácia, ou seja, temos um conjunto de serviços públicos e privados de proximidade que são fundamentais para que as pessoas cá se possam fixar.

Para além disto, a Povoação deve ser dos concelhos com os mais baixos custos de serviços e mais baixos impostos dos Açores. Um município que apoia, no caso dos jovens e inde-

pendentemente dos rendimentos mensais, com o montante previsto até 5 mil euros para aquisição, construção ou reconstrução de habitação, sendo que este valor será aumentado para 7.500 euros no próximo ano e isenta o pagamento das taxas de licenciamento necessárias para a realização de obras.

É certo que as pessoas vão ou ficam onde há emprego. Mas, todas estas condições que disponibilizamos garantem um espaço onde as pessoas tenham condições de excelência para viver, criar os seus filhos e onde as empresas se possam estabelecer e criar emprego.

**A falta de habitação é um dos problemas para os casais jovens da freguesia? Em que dimensão?**

A falta de habitação é um problema na nossa freguesia como o é no país inteiro. O mercado imobiliário, o valor das rendas praticadas, o aumento dos alojamentos locais e aumento das taxas de juro vieram agravar este problema.

No âmbito do plano estratégico local de habitação do município, demos o nosso contributo válido na indicação de moradias que necessitam ser intervencionadas ou adquiridas para colmatar as nossas carências.

Sabemos que, para além do já referido aumento do apoio à habitação para jovens, o município irá avançar, já no próximo ano, com a construção de várias moradias.

Durante o nosso mandato, já colaboramos com a Direcção Regional da Habitação na intervenção de duas moradias na nossa freguesia e, recentemente, o Governo Regional dos Açores, anunciou a empreitada de reabilitação de nove imóveis no concelho da Povoação pelo valor de 243.020 euros (com IVA), o que corresponde a 27 mil euros por habitação. Muito pouco para quem anuncia milhões de euros em investimentos na habitação. Isto para o concelho, porque questionado o senhor Director Regional da Habitação, sobre quantas seriam intervencionadas na nossa freguesia, não tivemos qualquer tipo de resposta.

**Câmara “substitui-se” ao Governo na Escola da Povoação**

**Quais são os principais desafios, necessidades e dificuldades que a freguesia enfrenta?**

Existem várias necessidades e desafios que não temos condições para colmatar sozinhos. Não temos condições para poder executar os nossos próprios projectos e ideias para a freguesia.

Temos um conjunto de infra-estruturas necessárias e identificadas que gostaríamos de, em colaboração com o Governo Regional dos Açores e Câmara Municipal da Povoação, tornar

## “Agricultores estão com graves dificuldades na Povoação”

numa realidade o mais breve possível, como por exemplo, a criação de parques de estacionamento em todas as lombas da freguesia, permitindo a retirada das viaturas das ruas, um parque de estacionamento e arranjo urbanístico do cemitério ou as obras de asfaltamento e consolidação de talude na Lomba do Pomar, que são uma real e urgente necessidade, sendo que o asfaltamento avançará já em 2024. E pretendemos a colocação de abrigos de passageiros em todas as lombas, sendo que esta Junta irá avançar já no próximo ano com a sua colocação em três lombas.

A questão do Ambiente preocupa-nos verdadeiramente, porque somos uma freguesia que tem recolha de lixo porta a porta, que tem os dias certos para a recolha dos diferentes tipos de resíduos e que mesmo assim não consegue cumprir.

A prova é que, apesar de todo o nosso esforço de limpeza, no âmbito do programa eco-freguesias, terminamos com mais focos do que os focos iniciais identificados. É preciso mudar mentalidades e o nosso trabalho só será perfeito com a colaboração e compreensão das pessoas. Não basta reclamar e exigir tudo é necessário contribuir também, para o bem da nossa freguesia. Gostaríamos nós de poder contar com mais financiamento, para suprimir todas as nossas necessidades.

**Os pais e encarregados da educação têm criticado as limitações da Escola Básica e Secundária da Povoação. Como tem evoluído o processo de reparação e/ou construção de uma nova escola?**

A realidade é que a Escola Básica e Secundária da Povoação tem várias limitações e oferece vários constrangimentos a toda a comunidade escolar. Eu também sou pai, e como qualquer pai, quero sempre mais e melhores condições.

Ainda agora, mais uma vez antes de eleições, volta o assunto da escola à baila. O Governo Regional dos Açores comprometeu-se com um projeto, no entanto, não disse se iria avançar com a construção de uma escola nova ou a remodelação da mesma no centro da nossa vila. Fala-se muito, mas não se diz nada em concreto. Tem sido a Câmara Municipal da Povoação a substituir-se ao Governo naquilo que são as suas responsabilidades, com aquisição de equipamentos e pequenas obras. Enquanto Junta de Freguesia, também temos apoiado as nossas escolas dentro das nossas limitações.

**Caminhos rurais  
“estão em péssimo estado”**

**Os agricultores têm denunciado o “mau estado” dos caminhos rurais e agrícolas. Qual o estado destes caminhos?**

Na nossa freguesia, estes caminhos estão em péssimo estado e não tenho qualquer receio em assumi-lo. Quando tomamos posse, actumamos e fizemos uma limpeza como há muito não se fazia. No entanto, com o passar do tempo, fomos perdendo recursos humanos e fomos dando prioridade àquilo são as nossas responsabilidades, a limpeza das canadas da freguesia e das zonas envolventes aos nossos polidesportivos. Tem sido as juntas de Freguesia a assumir a limpeza destes caminhos, sem qualquer tipo de compensação financeira. Fazemos acordos com a Direcção Regional da Habitação para intervenção em moradias, fazemos acordos com a Secretaria do Ambiente e Alterações Climáticas, através do programa Eco-freguesias para

intervenção nas linhas de água, mas não temos qualquer tipo de apoio ou compensação por parte da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, através do IROA, S.A.

São as juntas de Freguesia, com os seus poucos recursos financeiros, a adquirir equipamentos, a suportar os gastos com combustíveis, viaturas, reparações de equipamentos, material de desgaste entre outros. Verbas estas que podiam ser direccionadas para o apoio às famílias e instituições. Nós não iremos abandonar os nossos empresários agrícolas e iremos, no início no próximo ano, adquirir mais equipamento e fazer uma verdadeira limpeza nos caminhos agrícolas. Pois estes não merecem que os abandonemos.

Outra das preocupações que temos no momento, tem a ver com o aparecimento de roedores. A cedência de rodentida por parte da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural está limitada a um conjunto de obrigações, sendo vedada a distribuição a particulares. Urge alterar esta medida e permitir a cedência a particulares. É necessária uma acção concertada entre Governo, câmaras e juntas, no sentido de solucionar este problema que é um problema de saúde pública.

**Quais têm sido as acções de promoção cultural na freguesia?**

Temos feito um esforço enorme por manter as nossas tradições e temos feito um trabalho de proximidade e colaboração com todas as forças vivas da nossa freguesia, para manter vivas todas as nossas tradições. As Marchas de São João e o nosso arraial popular, as festas do Espírito Santo que conta com 4 mordomias, as comemorações do 25 de Abril, as festas do Corpo de Deus, o Festival da Canção Caravela de Ouro, as festas religiosas das padroeiras, as Noites de Verão, o Festival da Povoação e variadas exposições culturais, são excelentes exemplos de grandes eventos culturais que acontecem na nossa freguesia. Todos estes eventos contam com o apoio e muitas vezes organização quer da Junta de Freguesia quer do município.

Contamos ainda com a nossa Academia de Música da Povoação, a nossa Filarmónica Marcial Troféu, o nosso Grupo Folclórico de São Pedro da Lomba do Cavaleiro e várias associações culturais que realizam e dinamizam os seus eventos, preservando as nossas tradições e costumes.

**Têm algum projecto para o que era o Parque Zoológico da freguesia?**

O município, tem prevista uma intervenção no antigo Parque Zoológico, no sentido de transformá-lo num museu ao ar livre, com artefactos antigos que representam a nossa comunidade, os nossos costumes e tradições.

**Que mensagem gostaria de deixar à comunidade da Povoação?**

Apesar de este ser o primeiro mandato deste Executivo, quero deixar uma mensagem de confiança a todos os povoacenses, acreditem que tudo faremos para defender a nossa freguesia. Sejam críticos, participativos e ajudem-nos a fazer um melhor trabalho. Ganhamos todos se assim for. Em breve, daremos nota do balanço de dois anos de mandato, prestando contas a toda a população. Aproveite, para deixar já aqui, uma mensagem de votos de um Santo e Feliz Natal e um ano novo cheio se saúde e concretizações.

Daniela Canha



## Forças Armadas sensibilizam alunos na Escola Básica e Integrada de Rabo de Peixe

**As Forças Armadas fizeram uma acção de sensibilização à Escola Básica e Integrada de Rabo de Peixe. Esta iniciativa acontece por todas as escolas do país e permite aos alunos terem um contacto mais directo com os três ramos das Forças Armadas.**

Para André Melo, Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Integrada de Rabo de Peixe, esta iniciativa foi “bastante benéfica para a escola. Esta é uma boa forma de mostrar as actividades que as Forças Armadas têm e mostrar aos alunos que há outros caminhos e outras oportunidades. Estão a dar a conhecer um pouco deste novo caminho que eles podem ter como opção para seguir na vida. Ver os vários armamentos e as várias actividades foi, de facto, muito interessante para os alunos”, disse o Presidente do Conselho Executivo.

Sofia Ribeiro, Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, referiu que este tipo de acções são muito importantes pelo “pelo sentido de identidade que as Forças Armadas conferem à Região e a todo o plano nacional. Saúdo mais uma vez o Comando Operacional dos Açores por esta iniciativa, uma iniciativa que se desenvolve a nível nacional. É muito importante para o sentido de pertença e de identidade de divulgação do trabalho que fazem e nunca é demais enaltecer o grande trabalho que o Comando Operacional dos Açores faz na nossa Região. Não apenas na manutenção da paz e da ordem, mas até mesmo da segurança e da saúde. Esta é uma oportunidade que nós temos de divulgarmos aos alunos que assim são desenvolvidas num espírito de contacto directo em que os alunos têm oportunidade de contactar com outros valores como o compromisso, a ética e o brio. Assim também podemos contribuir para que os alunos percebam que há formas com estabilidade de estar na vida e para desenvolverem a sua actividade normal diária”.

O Tenente-General Luís Baptista, Coman-

dante Operacional das Forças Armadas nos Açores, fez questão de referir que esta não foi uma “acção de divulgação e não de recrutamento”.

“Estas acções decorrem em todo o país e obviamente que decorrem também em todas as escolas dos Açores. Já o fazemos desde 2019, foi experiência-piloto ao nível das Forças Armadas o programa da divulgação aqui nos Açores com um nível muito bom de concretização. Entendemos sempre que é importante marcar o início do ano lectivo com uma iniciativa diferente em que trazemos as forças armadas à escola. Porque para lá daquilo que é normal em algumas conferências que também vamos assistir, é importante que os jovens tenham uma identificação mais presente com os equipamentos que as forças armadas utilizam e com alguns militares que aqui também acompanham e podem esclarecer aquilo que fazem diariamente. Fundamentalmente para estarem preparados para actuar quando e onde for necessário, sempre em apoio da população dos Açores”, referiu o Tenente-General.

Quando questionado se este tipo de acções surte efeito e aumenta a procura pelas Forças Armadas, Luís Morgado respondeu: “A procura tem-se mantido, há um interesse natural na prestação de serviço das Forças Armadas. Embora esta não seja uma acção de recrutamento, porque não o é, é uma acção de divulgação, dando a conhecer aquilo que as Forças Armadas fazem, pelo que talvez possamos criar a curiosidade de alguns jovens poderem pensar em experimentar servir nas Forças Armadas. Podem fazê-lo em regime de voluntariado e podem, em determinadas circunstâncias, prestar serviços, aderindo aos quadros permanentes.”

As actividades foram encerradas com os alunos a cantar o hino conjuntamente com os elementos das Forças Armadas.

Frederico Figueiredo